

005 – Contador Júnior

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 (quarenta) questões objetivas e 4 (quatro) questões discursivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. As questões discursivas deverão ser resolvidas no caderno de provas e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
7. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome impresso neles corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
8. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
9. As respostas das questões discursivas devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta.
Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.
10. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
11. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta e a transcrição na folha de versão definitiva, é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.
14. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

✂

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

Conhecimento Específico

Legislação

Língua Inglesa

Língua Portuguesa

Discursiva

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

01 - Certo capital, acrescido de seus juros simples de 96 dias, eleva-se a \$ 9.758,00. Esse mesmo capital, diminuído de seus juros simples de 123 dias, reduz-se a \$ 7.458,50. Qual o valor desse capital?

- a) \$ 8.500,00.
- *b) \$ 8.750,00.
- c) \$ 9.000,00.
- d) \$ 9.250,00.
- e) \$ 9.500,00.

02 - Em que data foi descontado um título de \$ 2.500,00, com vencimento em 24/08, se a taxa de desconto racional (por dentro) simples foi de 3% ao mês, proporcionando um valor líquido de \$ 2.399,23?

- a) 27/06.
- b) 29/06.
- c) 01/07.
- *d) 13/07.
- e) 15/07.

03 - Um empréstimo de \$ 5.000,00 é concedido para pagamento em 2 prestações mensais e iguais, com carência de 30 dias para o pagamento da primeira. Considerando uma taxa de juros compostos de 4% ao mês, determine o valor das prestações.

- a) \$ 2.700,00.
- b) \$ 2.717,18.
- c) \$ 2.735,09.
- d) \$ 2.741,23.
- *e) \$ 2.757,02.

04 - Se a taxa de juros pós-fixada cobrada por um empréstimo é de 2% ao bimestre, além da variação do IGPM, quanto se cobrou efetivamente no bimestre em que a variação foi de 2% no primeiro mês e 2% no segundo mês?

- a) 6,00%.
- b) 6,08%.
- *c) 6,12%.
- d) 6,18%.
- e) 6,24%.

05 - A sociedade empresária Sigma S.A. apresentou os seguintes elementos que constavam em seu Balanço Patrimonial:

- **Capital social subscrito:**
 - Ainda não realizado: \$ 60 mil.
 - Já realizado: \$ 200 mil.
- **Reserva legal:** \$ 40 mil.
- **Ágio na emissão de ações:** \$ 20 mil.
- **Prejuízos acumulados:** \$ 8 mil.
- **Ações em tesouraria:** \$ 6 mil.

Nesse balanço, o patrimônio líquido totaliza:

- a) \$ 192 mil.
- b) \$ 186 mil.
- c) \$ 306 mil.
- d) \$ 252 mil.
- *e) \$ 246 mil.

06 - Em 2 de janeiro, uma companhia adquiriu ações de outra companhia pelo valor de \$ 34 mil. Sabe-se que, nessa data, o patrimônio líquido da investida era de \$ 136 mil. No fim do ano, a investida apurou um lucro líquido de \$ 17 mil, aumentando seu patrimônio líquido para \$ 153 mil. Na contabilidade da investidora, que avalia esse investimento pelo método de equivalência patrimonial, ocorreu um:

- *a) crédito de \$ 4.250 em conta de receita operacional.
- b) débito na conta de investimento no valor de \$ 17 mil.
- c) crédito de \$ 4.250 em conta de dividendos a pagar.
- d) débito de \$ 4.250 em conta isolada de "ágio em investimentos".
- e) crédito de \$ 17 mil no resultado do exercício.

07 - No final de 2008, a Cia. Azulão apresentou um lucro real de \$ 380 mil, apurado por meio do "LALUR". Considerando a atual alíquota do imposto de renda (15%), que o adicional (10%) é devido acima do limite anual de \$ 240 mil e que a empresa adota o regime de apuração anual, a provisão para pagamento do imposto de renda deve ser de:

- a) \$ 57 mil.
- b) \$ 95 mil.
- c) \$ 38 mil.
- d) \$ 45 mil.
- *e) \$ 71 mil.

08 - A Companhia SDB apresentava, na demonstração do resultado do exercício de 31.12.X1, os seguintes dados:

LUCRO BRUTO	240
(-) Despesa c/Devedores Duvidosos	5
(-) Provisão para Imposto de Renda	20
(-) Depreciação do Período	15
(-) Provisão para Perdas em Investimentos	7
(-) Provisão para Ajustes de Estoques	8
(-) Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	13
(-) Outras Despesas Operacionais	130
(=) LUCRO LÍQUIDO	42

O montante dos recursos gerados pelo resultado do exercício e que influenciaram o ativo circulante líquido é de:

- *a) 77.
- b) 42.
- c) 110.
- d) 97.
- e) 75.

09 - Determinada empresa apresenta seu Balancete de Verificação com as seguintes contas:

Caixa	\$ 30.000,00
Máquinas e Equipamentos	\$ 150.000,00
Fornecedores	\$ 180.000,00
Clientes	\$ 90.000,00
Capital Social	\$ 100.000,00
Estoques	\$ 120.000,00
Contas a Pagar	\$ 160.000,00
Ações de Outras Empresas	\$ 140.000,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	\$ 30.000,00
Ágio na Emissão de Ações	\$ 60.000,00

Os valores do Ativo Não Circulante e do Patrimônio Líquido são, respectivamente:

- *a) \$ 290.000,00 e \$ 190.000,00.
- b) \$ 240.000,00 e \$ 340.000,00.
- c) \$ 290.000,00 e \$ 130.000,00.
- d) \$ 240.000,00 e \$ 270.000,00.
- e) \$ 430.000,00 e \$ 150.000,00.

As contas abaixo com seus respectivos saldos são referência para as questões 10 e 11.

Contas	2007	2008
Fornecedores	23.000	32.000
Custo da Mercadoria Vendida	800.000	1.300.000
Compras de Mercadorias	750.000	1.200.000
Vendas	2.500.000	6.500.000
Despesas Antecipadas de Seguros	15.000	240.000
Despesas Totais do Período	1.200.000	4.000.000
Depreciação do Período	320.000	540.000

10 - Tomando como base os dados fornecidos, qual foi o valor pago pelas compras de mercadorias no ano de 2008?

- a) 1.300.000.
- b) 1.200.000.
- c) 1.232.000.
- *d) 1.191.000.
- e) 1.101.000.

11 - Sabe-se que o passivo circulante da empresa era formatado unicamente pela rubrica *fornecedores* e que o Balanço Patrimonial não evidenciava a existência de realizável a longo prazo. Tomando como base os dados fornecidos, é correto afirmar que o valor das despesas pagas no período de 2008 foi de:

- a) 3.220.000.
- b) 3.445.000.
- *c) 3.685.000.
- d) 3.460.000.
- e) 4.000.000.

12 - Na existência de saldos de obrigações com fornecedores relativos à aquisição de estoques, se indexados em moeda estrangeira, quando da ocorrência de variação na taxa de câmbio, a atualização desse passivo deverá ser registrada como:

- a) acréscimos da conta de estoques.
- b) ganhos com estoques importados.
- c) incremento de custo de mercadoria vendida.
- *d) despesa de variação cambial.
- e) atualização dos saldos de estoque.

13 - Considere os saldos apresentados nas contas especificadas a seguir:

COFINS sobre Receita Operacional	\$ 21.600,00
Custo de Mercadorias Vendidas	\$ 288.000,00
Descontos Concedidos Incondicionais	\$ 12.000,00
Despesas Administrativas	\$ 35.000,00
Despesas Financeiras	\$ 13.000,00
ICMS sobre Vendas	\$ 122.400,00
PIS sobre Receita Operacional	\$ 11.880,00
Provisão para Contribuição Social sobre Lucros	\$ 18.551,00
Provisão para Imposto de Renda	\$ 30.918,00
Vendas Canceladas	\$ 10.000,00
Vendas de Mercadorias	\$ 720.000,00

O Resultado Operacional Bruto e o Resultado do Exercício são, respectivamente:

- *a) \$ 254.120,00 e \$ 156.651,00.
- b) \$ 266.120,00 e \$ 168.651,00.
- c) \$ 432.000,00 e \$ 237.038,00.
- d) \$ 532.120,00 e \$ 156.651,00.
- e) \$ 542.120,00 e \$ 206.120,00.

14 - Uma empresa fabricou, em certo período, 40.000 unidades de um produto e obteve as seguintes informações:

Custos Fixos	\$ 86.000,00
Mão-de-Obra Direta	\$ 60.000,00
Mão-de-Obra Indireta	\$ 12.000,00
Matéria-Prima	\$ 96.000,00

Se tivesse produzido 50.000 unidades no período, com as mesmas instalações e com a mesma Mão-de-Obra Indireta, o custo unitário teria sido de:

- a) 6,15.
- *b) 6,51.
- c) 6,58.
- d) 5,92.
- e) 7,06.

15 - De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, os principais objetivos do Planejamento da Auditoria são:

1. definir a forma de divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho, quando houver.
2. solucionar os problemas potenciais da entidade.
3. identificar a legislação aplicável à entidade.
4. fiscalizar os serviços executados, especialmente quando forem realizados por uma equipe de profissionais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- *b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

16 - Considere os seguintes aspectos:

1. Os objetivos e o plano estratégico da administração.
2. A frequência das reuniões da administração e o grau de decisões tomadas.
3. A elaboração, revisão e aprovação de conciliações de contas.
4. A comparação dos dados realizados com os dados projetados.

A avaliação dos procedimentos de controle interno deve considerar:

- a) os itens 1 e 2 apenas.
- b) os itens 1, 2 e 3 apenas.
- *c) os itens 3 e 4 apenas.
- d) os itens 2, 3 e 4 apenas.
- e) os itens 1, 2, 3 e 4.

17 - Considere os saldos apresentados abaixo:

Contas	Saldos Finais	
	Devedores (\$)	Credores (\$)
Caixa	1.500,00	
Capital Social		14.000,00
Clientes	12.000,00	
Compra de Mercadorias para Revenda	5.100,00	
Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios		900,00
Despesas com Aluguéis	600,00	
Despesas com Depreciação	900,00	
Despesas com Salários	1.800,00	
Despesas com Viagens	900,00	
Estoque Inicial de Mercadorias para Revenda	3.750,00	
Fornecedores		5.200,00
Móveis e Utensílios	7.950,00	
Venda de Mercadorias		14.400,00
Total	34.500,00	34.500,00

Sabendo-se que o Estoque Final de Mercadorias era de \$ 800,00, o Custo de Mercadorias Vendidas, o Total do Ativo e o Resultado Operacional Líquido serão, respectivamente:

- a) 7.050,00, 22.350,00 e 3.150,00.
- b) 6.050,00, 23.250,00 e 2.250,00.
- c) 7.050,00, 24.350,00 e 4.050,00.
- d) 8.850,00, 20.550,00 e 7.350,00.
- *e) 8.050,00, 21.350,00 e 2.150,00.

18 - Em certo período, uma empresa produziu 500 unidades de um produto, tendo logrado vender 300 unidades, ao preço unitário de 130,00. No mesmo período, observaram-se os seguintes dados:

Valor: 0,83

Custo Variável Unitário: \$ 20,00.

Custos Fixos Totais: \$ 18.000,00.

Despesas variáveis unitárias de vendas: \$ 2,00.

Inexistência de Estoque Inicial de Produtos.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o Custo dos Produtos Vendidos, o Estoque Final de Produtos e o Resultado Operacional Líquido do período, calculados sob Custeio por Absorção, e o Custo dos Produtos Vendidos, o Estoque Final de Produtos e o Resultado Operacional Líquido do período, calculados sob Custeio Variável.

- a) 18.000,00; 6.000,00; 8.000,00; 6.000,00; 27.000,00; 21.000,00.
- b) 16.000,00; 4.000,00; 12.200,00; 3.000,00; 26.500,00; 14.500,00.
- c) 20.000,00; 8.000,00; 10.000,00; 4.000,00; 27.000,00; 21.200,00.
- *d) 16.800,00; 6.000,00; 11.200,00; 4.000,00; 21.600,00; 14.400,00.
- e) 17.400,00; 8.000,00; 10.000,00; 4.000,00; 27.200,00; 21.400,00.

19 - Os papéis de trabalho constituem a documentação preparada pelo auditor ou fornecida a ele na execução da auditoria. A forma e o conteúdo dos papéis de trabalho podem ser afetados por questões como:

1. natureza e complexidade da atividade da entidade.
2. natureza e condição dos sistemas contábeis e de controle interno da entidade.
3. direção, supervisão e revisão do trabalho executado pela equipe técnica.
4. metodologia e tecnologia utilizadas no curso dos trabalhos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- *c) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

20 - Assinale a alternativa que está em DESACORDO com as normas de auditoria.

- a) Na aplicação dos testes de observância, o auditor deve verificar a existência, a efetividade e a continuidade dos controles internos.
- *b) Na aplicação dos procedimentos de revisão analítica, o auditor deve considerar o objetivo dos procedimentos e o grau de endividamento dos resultados alcançáveis.
- c) O auditor deve documentar, através de papéis de trabalho, todos os elementos significativos dos exames realizados e que evidenciem ter sido a auditoria executada de acordo com as normas aplicáveis.
- d) Ao determinar a extensão de um teste de auditoria ou método de seleção de itens a serem testados, o auditor pode empregar técnicas de amostragem estatística.
- e) O auditor deve obter carta que evidencie a responsabilidade da administração quanto às informações e dados e à preparação e apresentação das demonstrações contábeis submetidas aos exames de auditoria.

LEGISLAÇÃO**21 - No caso de alienação de bens imóveis de empresas estatais, cuja aquisição tenha decorrido de procedimento judicial ou dação em pagamento, uma vez observadas as normas legais pertinentes, conforme expressa previsão contida na Lei 8.666/93, que dispõe sobre as normas gerais de licitações e contratos administrativos, tem-se que será:**

- a) caso de dispensa de licitação.
- b) inexigível a licitação.
- *c) necessário fazer concorrência ou leilão.
- d) necessário fazer concorrência ou tomada de preço, conforme o valor.
- e) necessário fazer pregão.

22 - Quanto à licitação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Proposta inexequível é aquela que gera a impossibilidade de instauração da licitação por haver um único fornecedor, ensejando a contratação direta pela Administração Pública.
- b) Ao fazer o julgamento das propostas, a Comissão de Licitação poderá promover a desclassificação de licitante, caso verifique motivo que o impeça de continuar no certame em razão de falha na apresentação de documentos de habilitação.
- c) A tomada de preços é a modalidade de licitação eleita para a contratação de serviços técnicos e especializados, qualquer que seja o valor, dela podendo participar quaisquer interessados que preencham as condições previstas no Edital de Licitação.
- d) O concurso é a modalidade de licitação que se distingue das demais em razão do seu objeto, vez que é o procedimento utilizado para a contratação de servidores públicos.
- *e) A fase de habilitação visa a aferição das condições técnicas para a garantia do cumprimento do objeto contratual, cabendo ao licitante inabilitado a possibilidade de interposição de recurso, com efeito suspensivo.

23 - Em relação à licitação, assinale a resposta INCORRETA.

- a) A modalidade de licitação é definida em função do objeto licitado, sendo que a concorrência é utilizada para contratações de valores mais elevados.
- b) A dispensa de licitação pressupõe a inexistência de competição e, justamente por isso, possibilita à Administração Pública a contratação direta.
- c) A singularidade do objeto é pressuposto básico para a inexigibilidade de licitação na contratação de serviços técnicos profissionais especializados.
- d) A licitação deserta justifica a contratação direta, mantidas as condições do edital ou do convite, configurando uma das hipóteses de dispensa de licitação.
- e) A licitação na modalidade de pregão foi inserida inicialmente por meio de medida provisória no âmbito da Administração Pública Federal e se destina à aquisição de bens e serviços comuns, qualquer que seja o valor, mediante o critério de menor preço.

(*) – Questão anulada e pontuada a todos os candidatos**24 - Assinale a alternativa CORRETA.**

- a) Concluída a licitação, a Administração Pública fica obrigada a celebrar o contrato com o vencedor.
- b) O leilão não pode ser usado pela Administração como uma modalidade de licitação.
- *c) A exigência de garantia, a fim de assegurar a execução do contrato administrativo, deve ser pedida ao licitante vencedor e não a todos os participantes da licitação.
- d) As licitações e o contrato administrativo regem-se, atualmente, pelo Decreto-Lei nº 2.399/86.
- e) A Comissão de Licitação será constituída por, no mínimo, dois servidores públicos, que terão a incumbência de receber os documentos de habilitação dos licitantes, julgar as propostas apresentadas pelos habilitados e, ao final, homologar a licitação, adjudicando o objeto licitado ao proponente vencedor.

LÍNGUA INGLESA

We can help you save energy in the home...

There are lots of things you can do to save energy at home, from simple things like washing at 30 °C, saving water and recycling, to insulating your loft and cavity walls. By saving energy you'll be reducing your home's carbon dioxide (CO₂) emissions and helping to fight climate change.

Why should you save energy?

Over 40 per cent of the UK's man-made CO₂ emissions actually come from energy we use every day – at home and when we travel. To generate that energy, we burn fossil fuels (coal, oil and gas) that produce 'greenhouse' gases – in particular CO₂ – which are changing our climate and damaging the environment.

The greenhouse effect

CO₂ and various other gases wrap the Earth in an invisible 'blanket', helping to prevent heat from escaping. Without this greenhouse effect, the average temperature on Earth would be around -18 °C, compared with the current average of around +15 °C. This blanket of gases has remained at a constant concentration for many thousands of years. Since the Industrial Revolution began around 200 years ago, people have been burning more fossil fuels. This has increased the heating effect of the 'blanket', trapping more of the sun's energy inside our atmosphere. In turn the Earth's temperature has increased more rapidly in a shorter period of time than it has for thousands of years.

The impact of climate change

People sometimes think that climate change will be a positive thing for the UK, giving us warmer summers and fewer cold winters. But hotter summers and less rain in the south and east will mean water shortages, forest fires and damage to crops and wildlife. In the north and west there could be much heavier rain and more flooding. As the polar ice caps continue to melt, rising sea levels will threaten many coastal communities. Overall, the cost to society, the environment, our health and the economy is likely to far outweigh any benefits.

Make a difference

The average UK household creates around six tonnes of CO₂ every year – that's 6,000 kg – to heat and power their home. Making your home more energy efficient could save you up to £340 a year and reduce your home's CO₂ emissions by up to 1,500–2,000 kg. You could save even more by switching to renewable energy sources, by walking, cycling or using public transport whenever possible, and by driving more efficiently.

(Texto introdutório ao manual "A guide to energy saving in the home", disponível em: <http://www.energysavingtrust.org.uk/Resources/Publications.>)

25 - The main idea of the text is:

- a) to show how other sources of energy can help people save energy.
- *b) to introduce the topic of energy saving and explain the reasons why it should be done.
- c) to discuss the problem of climate change.
- d) to show the effect of CO₂.
- e) to help consumers understand the effects of pollution.

26 - According to the text, it is important to save energy:

1. because we spend less money.
2. because a great part of the CO₂ produced by humans is a result of energy used at home and when travelling.
3. because the world does not have enough fossil fuels.
4. because fossil fuels are too expensive.
5. to fight climate change.

Based on the statements above, choose ONE alternative:

- a) Only 1 and 5 are true.
- b) Only 2, 3 and 4 are true.
- c) Only 3 and 4 are true.
- *d) Only 1, 2 and 5 are true.
- e) Only 1, 2 and 3 are true.

27 - In the sentence "To generate that energy, we burn fossil fuels..." (paragraph 2), the underlined expression refers to:

- a) CO₂.
- *b) energy we use every day.
- c) fossil fuels.
- d) greenhouse gases.
- e) coal, oil and gas.

28 - Before the Industrial Revolution:

- a) there was no greenhouse effect.
- b) the temperature on Earth varied between -18 °C to +15 °C.
- *c) the concentration of gases in the atmosphere was normal and the greenhouse effect helped to heat the Earth, which was good.
- d) the burning of fossil fuels increased the temperature from -18 °C to + 15 °C.
- e) the temperature on Earth changed more rapidly than it does nowadays.

29 - In the sentence “This has increased the heating effect of the ‘blanket’” (paragraph 3), the underlined word refers to the:

- a) increase of the temperature.
- b) sun’s energy.
- c) Earth’s climate.
- d) greenhouse effect.
- *e) increase in burning fossil fuels.

30 - According to the text, some impacts of climate change in the UK could be:

- a) Little rain in the north.
- b) Heavy rain in the south and east.
- *c) Lack of water in the south and east and inundation in the north.
- d) Positive, as the sea levels will benefit the coastal communities.
- e) Minimum, as the weather in UK is too cold.

31 - Check the alternative with the item that is NOT mentioned as a cause of greenhouse effect:

- a) CO₂ and other gases.
- b) Industrial Revolution.
- c) Fossil Fuels.
- d) Coal, oil and gas.
- *e) The sun’s energy.

32 - The sentence “Overall, the cost to society, the environment, our health and the economy is likely to far outweigh any benefits” (paragraph 4) means that:

- *a) with climate change, the bad consequences to society, environment, health and economy may be higher than the benefits.
- b) with climate change, the consequences to society, environment, health and economy will make no difference.
- c) the climate change will bring some bad consequences to society, environment, health and economy, but these will be compensated by benefits.
- d) the consequences of climate change to society, environment, health and economy will not interfere in the benefits.
- e) the consequences to society, environment, health and economy will be good after all.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões 33 a 35.

1 Ao longo da história da civilização humana, em diferentes culturas, os povos produziram e se encantaram com a música.
 2 Em culturas ocidentais, a capacidade de uma determinada música de evocar emoções é condição fundamental para que seja
 3 apreciada. Essa característica não é necessariamente observada em todas as culturas. Em algumas delas, a música teria outras
 4 funções, como a de coordenação grupal em rituais, deixando em aberto a questão da universalidade no reconhecimento da
 5 ‘emoção’ na música, bem como na sua apreciação. Para esclarecer essas questões, Thomas Fritz, do Departamento de Ciências
 6 Cerebrais e Cognitivas Humanas do Instituto Max Planck (Alemanha), e colegas realizaram um estudo no qual o tipo de música a
 7 ser apresentado fosse completamente desconhecido para o ouvinte.

8 Na primeira etapa do estudo, os pesquisadores investigaram a habilidade dos participantes de identificar as três emoções
 9 básicas/inatas (alegria, tristeza e medo) expressas na música ocidental. Foram selecionados participantes que pertenciam à etnia
 10 Mafa, que, juntamente com outros quase 250 grupos, compõe a população de Camarões. Eles vivem no extremo norte da
 11 montanha de Mandara, área culturalmente isolada devido à alta prevalência de doenças endêmicas. Além disso, muitos de seus
 12 habitantes têm um estilo de vida tradicional (por exemplo, sem energia elétrica), nunca tendo sido expostos à música ocidental.
 13 Esse grupo torna-se, portanto, o candidato ideal para investigar a universalidade no reconhecimento da emoção na música.

14 Tanto os nativos africanos (população Mafa) quanto os participantes ocidentais ouviram excertos de música ocidental
 15 (curtas peças de piano). Os indivíduos deveriam selecionar entre três expressões faciais representativas de emoções (alegria,
 16 tristeza e medo) a que melhor representasse a emoção expressada pela música. As expressões faciais estavam apresentadas em
 17 fotografias extraídas de um catálogo elaborado pelo psicólogo norte-americano Paul Ekman.

18 Fritz e colegas mostraram que o percentual de reconhecimento correto de cada emoção para o grupo étnico Mafa, que
 19 desconhecia a música ocidental, foi acima do nível da chance, à semelhança dos participantes ocidentais. Isso indica que algum
 20 aspecto da música ocidental (como o ritmo, por exemplo) contém informação de caráter emocional que possa ser reconhecida
 21 universalmente e transcenda os limites culturais. Segundo os pesquisadores, “esse reconhecimento pode ser comparado ao
 22 também universal reconhecimento de expressões faciais ou da entonação que usamos ao falar”. Os achados fomentam o debate
 23 da compreensão da música como ‘linguagem’ – ou seja, como um traço universal humano em contraposição a uma invenção
 24 cultural –, fornecendo pistas dos aspectos inatos e dos fundamentos biológicos da música. (“Música: emoção universal?”. *Ciência Hoje*.
 25 Maio 2009. Adaptado.)

33 - O texto relata um experimento bem sucedido, realizado para testar a hipótese de que:

- a) a música ocidental é superior à de culturas africanas, uma vez que expressa emoções reconhecidas universalmente.
- b) alguns grupos étnicos (como a população Mafa, de Camarões) têm uma capacidade inata de reconhecer as emoções expressas pela música ocidental.
- c) a associação entre as características da música e as emoções é aprendida e condicionada por fatores culturais.
- *d) a alegria, a tristeza e o medo são emoções inatas e reconhecidas universalmente quando expressas através da música.
- e) em todas as culturas há diferenças individuais na capacidade de reconhecer as emoções expressas através da música.

34 - Assinale a alternativa que NÃO apresenta um sinônimo que poderia substituir adequadamente a expressão correspondente no texto.

- a) evocar (linha 2) – lembrar.
- *b) prevalência (linha 11) – incipiência.
- c) excertos (linha 14) – fragmentos.
- d) transcenda (linha 21) – supere.
- e) fomentam (linha 22) – estimulam.

35 - Avalie se as afirmativas a seguir estão de acordo com o texto.

1. As formas de revelar emoções através das expressões faciais diferem significativamente entre indivíduos com experiências culturais distintas.
2. As características fundamentais da linguagem humana são universais e determinadas biologicamente.
3. No teste realizado pelos pesquisadores, tanto os nativos africanos quanto os ocidentais fizeram uma associação não aleatória entre as expressões faciais e os excertos musicais.
4. A identificação das emoções expressas pela entonação da fala é universal.
5. A função primordial da música é a mesma em todas as culturas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- *e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

O texto a seguir é referência para as questões objetivas 36 a 40 e para a questão discursiva 01.

O desenvolvimento

Há um núcleo forte no processo de desenvolvimento econômico que transcende qualquer ideologia. É dominado mais pelos princípios da termodinâmica do que da economia. Trata-se de um processo em que parte da população que pode e deseja trabalhar (força de trabalho) aplica sua energia ao estoque de capital existente (fábricas e infraestrutura, resultados do trabalho “cristalizado” do passado), para gerar bens e serviços (PIB). Uma vez produzido o PIB, este é reconduzido ao processo produtivo como consumo (que volta para a população) ou como investimento (igual à poupança que, por definição, é o que não foi consumido) para repor o estoque de capital utilizado no processo produtivo (depreciação) e aumentá-lo.

No gráfico, as bolinhas com números indicam cinco nós que determinam a qualidade, a velocidade e a natureza do crescimento econômico. Ele sugere também o dinamismo do processo: o comportamento atual determina o resultado futuro. A bolinha de número 1 indica o capital humano: a quantidade da população aplicada ao estoque de capital físico. A de número 2 é crítica: revela a quantidade de PIB produzido por unidade do estoque de capital, sobre o qual se aplicou a energia da força de trabalho, condicionada pela organização da sociedade (instituições) e pela tecnologia. Ela representa a produtividade do conjunto desses fatores, sintetizados na chamada relação produto/capital.

A de número 3 é de natureza diferente: não tem caráter técnico e não está sujeita às leis da termodinâmica. Determina, por meio do sufrágio universal, como se dividirá o PIB entre o consumo e o investimento. No passado, isso foi feito pelos “usos e costumes”, pelo soba* ou pelo déspota esclarecido. Nos regimes de democracia liberal, a divisão é controlada por decisões da própria população, que periodicamente escolhe nas urnas o governo que lhe parece atenderá às suas aspirações. É uma decisão política com amplas consequências econômicas. A bolinha de número 4 mostra a recondução de parte do que não foi consumido ao estoque de capital. É a chamada taxa de investimento em relação ao PIB. A de número 5 mostra a apropriação do PIB pela sociedade para seu consumo, o que determina a qualidade de vida (saúde, moradia e educação).

O sistema é fechado sobre si mesmo. Algumas simplificações e a álgebra elementar mostram que a taxa de crescimento do PIB é determinada pela multiplicação da relação produto/capital pela relação investimento/PIB. Não há, pois, escapatória: sem o aumento da produtividade, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e, portanto, menor aumento do consumo no futuro. Sem o aumento da relação produto/capital há efetiva e real contradição entre o desejo de crescer mais depressa (desenvolvimento econômico) e o desejo de consumir mais depressa (desenvolvimento social). É este o dilema que a sociedade enfrenta politicamente nas urnas, quando escolhe o governo.



Ao economista (e cidadão com um voto), cabe apenas alertar a sociedade para as consequências futuras da escolha que faz no presente e não lhe impor a sua “ciência”. Estabelecido que todos queremos liberdade individual (perfeitamente compatível com a maximização do crescimento, mas não inteiramente com a redução das desigualdades), cabe à sociedade decidir como deseja acomodar as possíveis taxas de crescimento com as possíveis reduções da taxa de desigualdade. E cabe a ela, também, a responsabilidade pelo custo, no futuro, de tais decisões.

A função de preferência do economista provavelmente daria peso de 0,99 ao crescimento e de 0,01 à redução da desigualdade, o que informaria a política econômica ótima se ele fosse o déspota esclarecido. Se, entretanto, a sociedade por meio da urna revela dar peso 0,5 ao crescimento e peso 0,5 à redução da desigualdade, a obrigação do economista é sugerir ao governo a política ótima para realizar a preferência revelada e apontar suas possíveis consequências para o futuro, caso não seja acompanhada por um aumento da produtividade.

(DELFIN NETTO, Antônio. “O desenvolvimento”. *Carta Capital*, 22 abr. 2009, p. 15.)

***Soba**: Indivíduo que, em condição de superioridade econômica ou política, exerce domínio sobre a população.

36 - Segundo o texto, o fator mais relevante para impulsionar o desenvolvimento de um país é:

- a) a estabilidade das instituições.
- *b) a eleição dos governantes.
- c) o nível de qualificação dos trabalhadores.
- d) a conjuntura internacional.
- e) as tecnologias disponíveis para o processo produtivo.

37 - Indique a alternativa que expressa o ponto de vista de Delfim Netto sobre a relação entre consumo e crescimento.

- a) Se a produtividade se mantiver constante, o crescimento e o consumo não sofrem alteração.
- b) Se houver aumento da produtividade, haverá maior crescimento e menor consumo.
- c) O aumento da produtividade provoca a estabilização do consumo e do crescimento.
- *d) Se a produtividade se mantiver constante, o aumento do consumo é inversamente proporcional ao crescimento.
- e) A queda da produtividade é consequência da redução do consumo e do crescimento.

38 - A partir da análise feita pelo autor, relacione cada fator ao seu papel no desenvolvimento e numere a coluna da direita com base na informação da coluna da esquerda.

- | | | |
|--------------------|-----|--|
| 1. Capital humano. | () | Define a distribuição do capital entre poupança e consumo. |
| 2. Produtividade. | () | É determinante para a educação, saúde e habitação. |
| 3. Governo. | () | É influenciado(a) pela tecnologia e pela organização social. |
| 4. Investimento. | () | Age sobre o estoque de capital existente e produz bens ou serviços. |
| 5. Consumo. | () | Repõe e aumenta o capital utilizado no processo produtivo. |
| | () | Corresponde ao Produto Interno Bruto. |
| | () | É constituído(a) de forma diferente nos regimes democráticos ou ditatoriais. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 3 – 3 – 4 – 1 – 5 – 3.
- b) 4 – 1 – 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
- c) 1 – 3 – 2 – 4 – 5 – 1 – 4.
- d) 3 – 1 – 2 – 1 – 4 – 2 – 5.
- *e) 3 – 5 – 2 – 1 – 4 – 2 – 3.

39 - Segundo o texto, as orientações dos economistas aos governantes têm como prioridades:

- a) a democracia e a redução das desigualdades sociais.
- b) o crescimento econômico e a qualidade de vida da população.
- *c) o crescimento econômico e a produtividade.
- d) o aumento do PIB e a qualificação da força de trabalho.
- e) o aumento do consumo e a qualidade de vida da população.

40 - As alternativas a seguir apresentam reformulações da frase:

“Não há, pois, escapatória: sem o aumento da produtividade, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e, portanto, menor aumento do consumo no futuro.”

Assinale a alternativa que mantém as relações de sentido da frase original.

- *a) Afinal, não há escapatória: se não houver aumento da produtividade, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e, conseqüentemente, menor aumento do consumo no futuro.
- b) Se não houver escapatória, o maior consumo presente implica menor investimento presente, menor aumento do estoque de capital e conseqüentemente menor aumento do consumo no futuro.
- c) Como não há escapatória, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e, provavelmente, menor aumento do consumo no futuro.
- d) Portanto, não há escapatória: sem o aumento da produtividade, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e, contudo, menor aumento do consumo no futuro.
- e) Por outro lado, não há escapatória: se não houver aumento da produtividade, o maior consumo presente implica menos investimento presente, menor aumento do estoque de capital e progressivamente menor aumento do consumo no futuro.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

No texto “O desenvolvimento”, Antônio Delfim Netto apresenta seu ponto de vista sobre os papéis do economista e dos governantes na definição do processo de desenvolvimento de qualquer país. Escreva um comentário sobre a posição do autor, contemplando os seguintes itens:

- síntese da opinião do economista;
- posição pessoal frente ao mesmo tema,

Seu texto deve ter de 8 a 10 linhas.

Limite mínimo

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O texto a seguir é parte do artigo “Mão-de-obra feminina é cada vez maior e mais precária” (*Ciência Hoje On-line*, 25 mar. 2003). Escreva um parágrafo de 6 a 8 linhas, dando continuidade ao parágrafo inicial, sem necessariamente concluir o texto. O novo parágrafo deve:

- apresentar uma articulação clara com os parágrafos iniciais;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do tema.

A participação feminina no mercado de trabalho praticamente dobrou nos últimos 30 anos – ela correspondia no ano 2000 a 40% da população economicamente ativa, em oposição a modestos 21% em 1970. Estaríamos enfim caminhando rumo à igualdade dos sexos no plano profissional? Dados do IBGE mostram que o emprego doméstico foi o que mais cresceu entre 1992 e 1999 entre as mulheres ocupadas: passou de 16 para 19%. Ao mesmo tempo, reduziu-se a procura feminina pelo emprego nos setores público e privado. Mas a constatação mais curiosa está na faixa etária das mulheres que ingressaram no mercado de trabalho nos anos 1990. Grande parte dessas mulheres tinha mais de 40 anos e baixa escolaridade, e assumiu ocupações mais precárias, como o emprego doméstico. O perfil da ocupação e renda indica que elas não entraram no mercado por vontade própria, mas movidas por necessidade material.

Limite mínimo

Faça um resumo de até 10 linhas do texto a seguir.

A certeza da incerteza

Todo mundo gosta de ter certeza, de estar sempre certo, de acertar. Para muita gente, principalmente aquelas pessoas que chamamos de teimosas, ou, em casos mais drásticos, de arrogantes, incertezas e dúvidas refletem uma espécie de fraqueza de caráter. Infelizmente, saber aceitar que é perfeitamente razoável não sabermos tudo, que não precisamos estar sempre certos, requer uma boa dose de humildade. Especialmente quando você é daquelas pessoas que, de modo geral, estão sempre certas, sabem o que querem e não têm paciência para incertezas e imprecisões. Esse tipo de personalidade aparece com frequência por toda parte: nos esportes (como o técnico de vôlei da minha adolescência), nos escritórios e hospitais e, claro, nas universidades. O grande matemático e físico francês Pierre-Simon de Laplace, que viveu no final do século 18, acreditava tanto na física de Newton que dizia que uma supermente que soubesse as posições e velocidades de todos os átomos que existem poderia usar as leis da mecânica para prever o futuro.

Por exemplo, a mente poderia prever que você estaria lendo essa coluna, qual trecho dela estaria lendo etc. Esse determinismo era o emblema do Universo-relógio, onde tudo estaria predeterminado pelas leis da física. Claro, nem todo mundo gostou da ideia. O Romantismo, por exemplo, foi uma reação ao racionalismo exagerado do Iluminismo. Qual era lugar do livre arbítrio, do amor, da dúvida, nesse cosmo-máquina? Segundo esse ultrarracionalismo, incertezas são apenas produto da nossa incapacidade de construir uma mente poderosa o suficiente para englobar toda a realidade. Laplace afirmaria que quanto mais avançarmos o nosso conhecimento, menores serão nossas incertezas sobre o mundo. Imagino que ele ficaria chocado com o que ocorreu no início do século 20, cem anos após a sua morte. Era o tempo da mecânica quântica e da relatividade, onde a noção de saber absoluto foi profundamente questionada.

Especialmente na mecânica quântica, o princípio de incerteza, proposto por Werner Heisenberg em 1927, expressa precisamente a impossibilidade de obtermos informação com precisão absoluta em sistemas de dimensões atômicas. O princípio, em sua versão mais simples, afirma que é impossível medirmos a velocidade e a posição de uma partícula com precisão arbitrária: quanto maior a precisão na medida da posição, menor a precisão na medida da velocidade. Lembrando que posição e velocidade são exatamente as quantidades de que a supermente precisaria para os seus cálculos determinísticos, vemos que a noção de um determinismo absoluto teve de ser abandonada. No mundo atômico, são probabilidades que contam, não certezas.

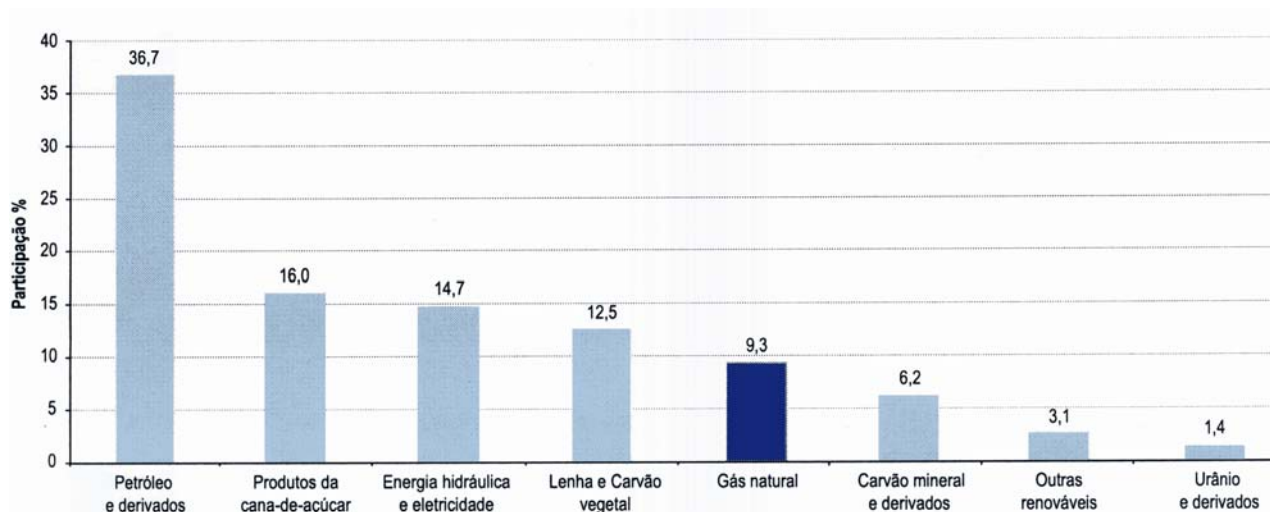
A perda de precisão absoluta, a substituição de certeza por probabilidade, incomodou (e incomoda) muita gente. Einstein, por exemplo, morreu convencido de que a teoria quântica, apesar de extremamente bem sucedida em explicar os átomos e suas propriedades, não era a palavra final. Tal como a sua teoria da relatividade veio a generalizar a teoria da gravidade de Newton, ele estava convicto de que uma teoria mais profunda tomaria conta das incertezas quânticas. Muita gente procurou (e procura) por essa teoria, até agora sem sucesso.

De fato, experimentos demonstram que a teoria quântica tal qual a conhecemos hoje é mesmo muito eficiente. Por outro lado, existem ainda muitos mistérios em sistemas quânticos. Mas acho difícil que as incertezas desapareçam. Melhor que seja assim, para mantermos nossa humildade perante a natureza.

(GLEISER, Marcelo. *Folha de S. Paulo*, 28 jun. 2009.)

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Imagine que você trabalha em uma empresa e recebeu uma solicitação do jornalista Fernando Porto, que está escrevendo um artigo a ser publicado no jornal *Notícias Paranaenses*. Ele quer informações sobre o uso de gás natural e de produtos da cana-de-açúcar como alternativas ao petróleo no Brasil. Usando os dados do gráfico abaixo, escreva um texto com as informações pedidas, de modo claro e acessível ao público leigo, para ser encaminhado ao jornalista. Seu texto deve ter de 6 a 8 linhas.



Participação do gás natural na oferta primária de energia no Brasil em 2007

Fonte: MME 2007

(www.aneel.gov.br/arquivos/PDF/atlas_cap6.pdf. Acessado em 3 jul. 2009)

Limite mínimo